

## Liderança distribuída nas escolas: a chave para fortalecer a democracia na América Latina, diz relatório da UNESCO e da OEI

23 de abril - Madri. Um novo relatório da UNESCO e da OEI mostra que a democracia não deve ser apenas ensinada nas escolas, mas também praticada por meio de sua direção. "[Liderar para la democracia](#)" enfoca a liderança distribuída nas escolas, uma forma ativa de educação cívica por meio da qual os diretores escolares utilizam a experiência coletiva da comunidade educativa para definir e atingir objetivos compartilhados.

Elaborado pela Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) e pelo [Relatório de Monitoramento Global da Educação da Unesco](#), o relatório será lançado nos dias 23 e 24 de abril, em Bogotá, em um [evento de alto nível](#) patrocinado pelo Ministério da Educação Nacional da Colômbia. Neste estudo, desenvolvido em colaboração com 18 países da região, faz-se um chamado para a promoção da liderança distribuída, baseando-se nas práticas que muitas escolas já estão adotando por iniciativa própria, e demonstrando as vantagens dessa abordagem para fortalecer a participação de professores, alunos e pais, e promover sua responsabilidade coletiva.

Em um contexto em que as pesquisas de opinião documentaram uma queda no apoio dos cidadãos à democracia na região nos últimos anos, e em que a porcentagem de adultos que concordaram que a democracia é a melhor forma de governo caiu de 68% em 2012 para 58% em 2016/17, o relatório destaca a importância da **liderança democrática como uma pedra angular para construir valores cívicos nas escolas e fora delas**, assim como para formar uma geração jovem com habilidades de pensamento crítico.

*“Os líderes escolares não podem fazer tudo sozinhos. Ajudá-los a mobilizar a experiência coletiva de sua comunidade e envolver seus membros na tomada de decisões é uma alavanca poderosa para melhorar os resultados educacionais. A tarefa agora é transferir esse potencial da teoria e da política para a prática generalizada”,* declarou [Manos Antoninis](#), diretor do [Relatório de Monitoramento da Educação Global](#).

*“O trabalho que realizamos entre a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI) e o Relatório GEM da Unesco é fruto de uma rigorosa estratégia de colaboração multilateral e representa um compromisso de reunir todos nós que compartilhamos um objetivo comum: que a Ibero-América tenha uma educação de qualidade, em condições de igualdade e inclusão. Celebro a elaboração deste relatório, que nos permite estabelecer, com maior precisão, nossos objetivos para o futuro da educação na região, tendo a liderança como principal farol. Também agradeço aos Ministérios da Educação dos 18 países que generosamente colaboraram nesse processo, especialmente à Colômbia, país anfitrião deste lançamento”,* afirmou Mariano Jabonero, secretário-geral da OEI.

## Liderança e educação na América Latina

O relatório faz um chamado para um maior reconhecimento da importância da liderança distribuída nas políticas e normas educacionais nacionais e subnacionais. De acordo com o estudo, apenas três países fazem referência explícita à liderança distribuída na legislação, nos regulamentos ou nas políticas. Da mesma forma, as menções explícitas à liderança democrática não são predominantes nas definições dos países sobre as funções dos líderes escolares, uma ideia que também é raramente encontrada nas avaliações dos diretores: somente seis países levam em conta a participação das partes interessadas da escola. **Apenas três países da região promovem a liderança distribuída ou abordagens semelhantes nos programas de formação de líderes escolares.**

Embora haja um atraso político no apoio explícito à liderança distribuída, todos os países da região têm normas que obrigam os professores a participar dos conselhos de direção das escolas, e dois em cada três diretores da região afirmam que promovem a colaboração dos professores em seu trabalho, de acordo com as conclusões do relatório. Além disso, **83% dos países exigem a inclusão de alunos e pais nos conselhos de gestão escolar.**

*“Este estudo elaborado pelo da Relatório GEM da Unesco e pela OEI reafirma que a América Latina precisa transformar profundamente seus sistemas educacionais, e a Colômbia está nesse caminho. O presidente Gustavo Petro nos convidou para colocar a educação no centro de um novo projeto para o país, e isso significa mudar as formas tradicionais de liderança escolar para modelos que reconheçam o conhecimento coletivo e fortaleçam o trabalho em equipe. Hoje avançamos em direção a uma escola que pensa a partir dos territórios, que escuta suas comunidades e que forma para a vida. Já demos passos importantes: programas de formação para diretores, participação ativa das famílias e dos alunos e uma visão de liderança educacional que é exercida a partir da sala de aula e dos territórios com cada ator do sistema educacional. Mas os desafios são grandes: precisamos garantir autonomia real, fortalecer as capacidades nos territórios e assegurar que cada escola tenha condições de liderar processos de transformação. Este relatório é um plano de ação, mas também uma validação internacional de que o caminho que estamos seguindo como Governo da Mudança é o correto: uma educação que transforma e constrói um país a partir de suas raízes”, disse Daniel Rojas, ministro da Educação Nacional da Colômbia.*

Apoiar os sistemas educacionais para promover a colaboração também requer dar aos diretores de escola autonomia suficiente. Na América Latina, o poder de decisão é delegado principalmente no caso da elaboração de planos de melhoria da escola e, em certa medida, nas decisões sobre desenvolvimento profissional, disciplina, currículo e pedagogia, mas não na gestão de pessoal.

Uma mudança em direção à liderança distribuída também exigirá assegurar-se de que os processos de contratação de diretores sejam meritocráticos. Destaca que cinco países continuam a nomear

alguns diretores por meio de convites pessoais ou concursos fechados e cita evidências de que os diretores escolhidos após um processo competitivo têm melhores habilidades de gestão do que aqueles escolhidos por equipes técnicas ou políticos.

### Recomendações

- Reconhecer e promover a liderança distribuída nas políticas educacionais.
- Definir claramente as funções de cada um nos modelos de liderança distribuída em todo o sistema educacional.
- Dar mais autonomia aos diretores nas decisões escolares, principalmente nas decisões financeiras e de recursos humanos.
- Investir em pesquisas sobre práticas bem-sucedidas de liderança distribuída.
- Garantir que os padrões de liderança mencionem explicitamente a participação e a capacitação e sejam usados como base para a contratação, a formação e a avaliação dos diretores escolares.
- Formar líderes em habilidades de liderança colaborativa.
- Sensibilizar e preparar a comunidade escolar para trabalhar em conjunto.

### Lançamento do Relatório GEM 2025 em Bogotá

O relatório foi apresentado hoje em um evento de alto nível em Bogotá, patrocinado pelo Ministério da Educação Nacional da Colômbia, com a participação de ministros e vice-ministros da educação de seis países da região, especialistas e membros da comunidade educativa. Em 24 de abril, será organizada uma série de diálogos de reflexão com diferentes atores na Universidade La Salle para refletir sobre como avançar em direção a uma liderança mais distribuída e democrática na Colômbia e na América Latina.

Os diálogos de reflexão serão conduzidos pelo Relatório GEM da Unesco, pela OEI, pelo *Centro de Liderazgo y Excelencia Docente* (CLED) da Universidade de La Salle, pelo *Global School Leaders*, pela Fundação Varkey, *Teacher Task Force* e pelo Escritório do Instituto Internacional de Planejamento Educacional da Unesco para a América Latina e o Caribe. O encontro de alto nível trará para o centro da mesa uma questão fundamental para nossas sociedades atuais: a importância da liderança distribuída na educação para alcançar sociedades mais justas.

- FIN

### Contatos de mídia:

Patricia Roy, Relatório GEM da UNESCO: [info@patriciaroy.com](mailto:info@patriciaroy.com)

Rocio Devia, OEI Colômbia: [rocio.devia@oei.int](mailto:rocio.devia@oei.int)

### **Notas para os redatores:**

Clique no link para baixar o relatório: [Liderar para la democracia](#)

Consulte os recursos das redes sociais: <https://trello.com/b/IEljZ4oH/lac-2024-5-gem-report>

O Relatório de Monitoramento da Educação Global: criado em 2002, o Relatório GEM é um relatório editorialmente independente, hospedado e publicado pela UNESCO. No Fórum Mundial de Educação de 2015, recebeu o mandato de 160 governos para monitorar e relatar o progresso da educação nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com referência especial à estrutura de monitoramento do ODS 4, e a implementação de estratégias nacionais e internacionais para ajudar a responsabilizar todos os parceiros relevantes por seus compromissos.

A Organização de Estados Ibero-Americanos: Sob o lema "Fazemos a cooperação acontecer", a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) é, desde 1949, o primeiro organismo intergovernamental para a cooperação Sul-Sul na Ibero-América. Atualmente, conta com 23 Estados-Membros e 19 escritórios nacionais, além de sua Secretaria-Geral em Madri. Em 2024, recebeu o prestigioso Prêmio Princesa das Astúrias de Cooperação Internacional "por seu trabalho frutífero na promoção do multilateralismo e por representar uma ponte significativa nas relações entre a Europa e a Ibero-América". Com uma média de mais de 600 projetos e 300 acordos de cooperação ativos por ano, a OEI representa uma das maiores redes de cooperação ibero-americana. Entre seus resultados, a organização contribuiu para a drástica redução do analfabetismo na Ibero-América, com uma média de 11 milhões de beneficiários diretos nos últimos 5 anos.